

SA

ATA N.º 005 – 2021/2025 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 27 DE SETEMBRO DE 2022. -----

Aos vinte e sete dias do mês de setembro, do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Delegação Norte, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pela Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, secretariada, em substituição, por Miguel Ângelo Oliveira Marques e após votação secreta de todos os elementos, votação essa escrutinada pela Presidente da Assembleia e por um elemento do PS, convidado pela Presidente da Assembleia. Da votação resultaram 13 votos em Miguel Ângelo Oliveira Marques, 4 votos em José Carlos Costa Oliveira Sá, 1 voto em Mário Jorge Ferreira Fernandes e 1 voto em Pedro Miguel Faria Andrade. -----

Verificadas as presenças, constatou-se estarem presentes dezanove membros:

Sandra Maria Araújo de Amorim -----

Ana Jacinta Agra Sampaio -----

Ana Paula Valadas Nunes Correia -----

Cláudio Miguel Lima da Fonte -----

Eduardo Alberto Felgueiras Gayo de Araújo Gomes -----

Filipe Fernandes Vital e Silva -----

José Antonino Monteiro da Silva Cadeia -----

José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix -----

José Carlos Costa Oliveira Sá -----

Manuel António Gomes Vieira -----

Maria de Fátima Torres Alves -----

Mário Jorge Ferreira Fernandes -----

Mário Pontes Lima -----

Miguel Ângelo Oliveira Marques -----

Octávio Arlindo Rodrigues da Mata -----

Pedro Miguel Faria de Andrade -----

Sandra Cristina Barreirinho Fernandes -----

Teresa Alexandra Pinto -----

Teresa Marques Maio -----

Estiveram presentes os seguintes elementos do Executivo: -----

José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário, Estevão Guerra Liberal, Tesoureiro, e os vogais Olindina de Jesus Pereira Novo, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Carla Isabel Marques Pinheiro. -----

Secretariou a sessão a Coordenadora Técnica Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das sessões da Assembleia de Freguesia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou respeitosos cumprimentos aos Membros da Assembleia, ao Sr. Presidente da Junta e aos elementos do seu Executivo, aos Funcionários da Junta, aos representantes da Comunicação Social e aos Poveiros presentes. Desejou que fossem bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia. -----

Mencionou as substituições dos membros, cujas faltas foram comunicadas à Mesa e que serão devidamente justificadas: -----

Joaquim Oliveira Carvalho, do PSD, é substituído por Sandra Cristina Barreirinho Fernandes, e Cátia Daniela Azevedo Maia Laundos, do PSD, é substituída por

Eduardo Alberto Felgueiras Gayo de Araújo Gomes; Miguel Ângelo Marques Nascimento, do PS, é substituído por Manuel António Gomes Vieira, e Diana Isabel Almeida Carvalho, do PS, é substituída por Ana Jacinta Agra Sampaio. -- Na qualidade de Presidente desta Assembleia, fez votos para que a sessão decorra num ambiente saudável, de debate construtivo pautado pelo respeito mútuo e espírito democrático. -----

Verificadas as presenças através da assinatura da folha de presenças que constará como anexo n.º 1 a esta ata e confirmada a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada nos termos da lei e leu o Edital da convocatória. -----

LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 21.06.2022. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

PONTO CINCO – Apreciação e votação de proposta de 1.ª Revisão do Orçamento da União das Freguesias para o ano de 2022. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim deu conhecimento da correspondência que lhe foi endereçada na qualidade de Presidente da Assembleia, nomeadamente o convite remetido pela Comissão das Comemorações dos 250 Anos da Igreja da Lapa para participar nas *Cerimónias de Encerramento do Jubileu*, no passado domingo, 25 de setembro. -----

PONTO DOIS - Intervenções de carácter geral. -----

A Presidente da Assembleia lembrou que este ponto não deverá ultrapassar os 60 minutos, como previsto no *Regimento da Assembleia*. Pediu que cada membro respeite os 5 minutos como tempo máximo para a sua intervenção. Abriu o espaço para as intervenções, procedendo às inscrições dos membros: -

Ana Paula Valadas Nunes Correia, do PSD, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "MOÇÃO DE CENSURA - A Assembleia de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, reunida a 27 de setembro de 2022, vem **repudiar** de forma **veemente** a ameaça de morte, feita por desconhecidos, ao Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Eng.º Aires Pereira, ao Vice-Presidente da CMPV, Prof. Luís Diamantino, e ao Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Dr. Afonso Pinhão Ferreira. -----

A vida humana é um valor fundamental maior, que deve ser respeitado e defendido sempre e a todo o custo. Acresce ainda em gravidade, o facto dos visados representarem os mais altos cargos do poder local, para os quais foram eleitos pelos povoires. Esta ameaça à integridade física é também um ataque à liberdade conquistada com o 25 de Abril. E atenta contra o processo democrático e à democracia como o habitat do homem moderno e livre. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a MOÇÃO apresentada pelo PSD em aceitação e foi aceite por unanimidade. -----
A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia, mas ninguém quis intervir, pelo que colocou a MOÇÃO apresentada pelo PSD em votação e foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Voltando à questão da desagregação das freguesias extintas em 2013, permitam-me um resumo. Assim, poderemos salientar que na última Assembleia de Freguesia de 2021, quase como prenda de Natal, por unanimidade foi decidida a desagregação das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. E de relevar que a proposta mereceu a aprovação por unanimidade das forças políticas presentes. Algo que tem um significado político evidente. -----

No que diz respeito a este processo, após pedido de esclarecimento da CDU foi referido pelo sr. Presidente que só faltava uma justificação jurídica para o completar, de forma a que a proposta passasse pela aprovação do Executivo e numa próxima Assembleia de Freguesia extraordinária, da Assembleia Municipal e, finalmente, caberá a decisão à Assembleia da República. Por outro lado, segundo foi escrito na ata da Reunião Pública Ordinária da Junta, de 25 de maio, continuava-se a aguardar resposta da Direção Geral da Administração Local que, segundo a informação do sr. Presidente na Assembleia anterior, não teria meios disponíveis para a tarefa. Entretanto, para apoio jurídico, diga-se novamente que já foram gastos cinco mil euros na aquisição de serviços de um jurista. -----

Atendendo a estas considerações e ao facto da CDU ter votado favoravelmente a proposta do PSD para que a Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai passem a ser três freguesias distintas, e não uma só, solicitamos o devido esclarecimento sobre em que pé está este processo e se teremos esperança em cumprir este objetivo, já que o prazo para tratar desta matéria está prestes a esgotar-se. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, apresentou cumprimentos e disse que estamos à espera duma série de dados pedidos à DGAL, sendo que esta já se declarou incapaz de responder a tantas solicitações. Temos a proposta de desagregação pronta há muito tempo, pelo que resta apenas cumprir uma série de formalidades. Entretanto teremos de marcar uma assembleia extraordinária para aprovação de processo, que transitará para a apreciação da Assembleia Municipal e depois para a Assembleia da República. -----

Filipe Fernandes Vital e Silva, da IL, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “No passado dia 08 de agosto na reunião pública ordinária do executivo foi informado que no caso da colocação de WCs no Parque natural do Anjo e no Parque de Merendas de Argivai se estava a aguardar por mais orçamentos para comparação de valores. Nós, Iniciativa Liberal, gostaríamos de saber o ponto de situação, dado serem equipamentos importantes para os fregueses que frequentam esses espaços. Passaram cerca de 2 meses desde essa reunião, dado a atual conjuntura inflacionária tememos que a Junta corra o risco de ao esperar o custo aumentar.”

Mário Pontes Lima, do CHEGA, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “MOÇÃO: «25 DE NOVEMBRO, A DATA QUE GARANTIU PORTUGAL» -----

Numa altura em que se multiplicam os atos ligados à desconstrução da nossa identidade e da nossa História, torna-se cada vez mais premente celebrar os momentos essenciais que deram origem à nacionalidade e aos que, depois, a consolidaram ou restauraram na nossa INDEPENDÊNCIA e LIBERDADE coletivas. -----

A 25 de Novembro de 1975, data decisiva da nossa História mais recente, Portugal garantiu a sua LIBERDADE e INDEPENDÊNCIA. Esta é uma evidência que não é (re)conhecida pela grande maioria das nossas muitas e boas gentes. Pode ser uma evidência individual. Mas não é uma evidência coletiva. -----

A evidência individual está traduzida na percepção, pelo menos da parte dos mais velhos, de que após o golpe militar de 25 de Abril de 1974 o País mergulhou na anarquia e no caos. Pior: -----

Portugal esteve na iminência de uma guerra civil. Uma guerra que colocaria o Norte contra o Sul. Um «Norte conservador». Um «Sul» controlado, na sua maioria, pelas forças de extrema esquerda, que pretendiam fazer de Portugal a «Cuba da Europa». -----

Os acontecimentos de 25 de novembro, levados a cabo pelos Comandos, garantiram a democracia conforme hoje a conhecemos. Uma democracia plural! Neste sentido, e tendo em conta os considerandos anteriores, a Assembleia da União das Freguesias de Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai propõe assinalar esta data, nesta casa da democracia local, todos os anos, com conferências, debates, exposições e outras iniciativas que permitam assinalar a efeméride e recomenda, também, à Presidência da República e à Assembleia da República, a celebração oficial da data a nível nacional, evocando os valores da democracia e liberdade plenas para Portugal e para os Portugueses. -----

Porque a democracia e a liberdade são bens maiores que a todos nos une, esta Assembleia sugere à Comissão de Toponímia do Concelho a atribuição do topónimo «25 de novembro de 1975» a uma rua, praça ou avenida, assinalando o acontecimento. -----

Esta Assembleia propõe um voto de louvor a todos os envolvidos, direta e indiretamente, nesta data, particularmente as figuras do General Ramalho Eanes, Coronel Jaime Neves e Brigadeiro Pires Veloso. -----

Finalmente, porque o 25 de novembro é uma data identitária da democracia, após a aprovação, esta moção deve ser dada a conhecer à Presidência da República, à Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Estado Maior das Forças Armadas, à Associação de Comandos e à comunicação social. -----

Em continuação do uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: “A respeito do Ofício da Juventude Socialista da Póvoa de Varzim, mencionado no ponto 5, da Ata da Junta nº 017/2022 de 20 de Julho de 2022, cumpre-nos dizer o seguinte: -----

Art. 11.º da Constituição da República Portuguesa - 1. A Bandeira Nacional, símbolo da soberania da República, da independência, unidade e integridade de Portugal, é a adotada pela República instaurada pela Revolução de 5 de outubro de 1910. -----

O CHEGA não pode aprovar o hastear de uma bandeira, que representa pessoas que se identificam de determinada forma, sob determinada sigla ou letra, pois isso viola flagrantemente a Constituição da República Portuguesa no seu Artigo 13º. -----

Princípio da igualdade, que passo a citar: -----

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.-

2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. -----

Assim, e como em Portugal não temos pessoas divididas por castas, nem por sexo - cidadãos de 1ª nem cidadãos de 2ª - ninguém pode ser discriminado — positiva ou negativamente — por qualquer tipo de característica, sentimento ou orientação sexual. Caso contrário, e no sentido de proporcionar a todos os cidadãos os mesmos direitos, teremos que hastear bandeiras de todos os movimentos, comunidades ou grupos. -----

Portugal tem uma bandeira, cada município tem a sua bandeira, e são essas bandeiras, a nacional e a local, que representam todos os cidadãos portugueses, sem qualquer distinção. -----

Hastear uma bandeira que representa algumas pessoas, passa a ideia de que essas pessoas têm privilégios que as demais não têm, o que, em Portugal, e de acordo com a CRP, é discriminar todos aqueles que não se identificam, nem servem, essa bandeira". -----

Continuando a usar da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Gostaria também de endereçar um conjunto de perguntas ao Senhor Presidente do executivo da Junta. -----

1-No preâmbulo do Regulamento da Taxa Turística Municipal, é feita a seguinte referência e cito, "A atividade turística no Município da Póvoa de Varzim tem vindo a denotar um desenvolvimento muito significativo ao longo da última década, afirmando o município como um dos principais destinos turísticos portugueses.", fim de citação. -----

Numa análise bastante empírica, diria que vejo cada vez menos turistas a passar férias na nossa cidade, os fregueses que alugam casas aos veraneantes queixam-se que há cada vez menos procura, os concessionários das barracas dizem exatamente o mesmo e eu pergunto: -----

-Quais os critérios objetivos que sustentam esta afirmação? -----

Carregar ainda mais na carga fiscal e penalizar quem vem ajudar a economia local, não só não é prudente, como não resolve o problema da deficiente gestão financeira da autarquia. -----

Esta medida vem somar a tantas outras, que afastam quem nos visita para outras paragens, por isso pergunto, em que medida é que esta taxa serve a economia local, o executivo da Junta apoiou esta medida? Se sim, quais as razões? -----

2-A Praia da Lagoa foi interditada a banhos no passado mês de agosto, devido a valores microbiológicos acima dos parâmetros de referência. Estes acidentes sanitários infelizmente, ocorrem na Póvoa com uma recorrência praticamente anual, tendo inclusivamente numa das últimas vezes atingido diretamente várias praias desta União de Freguesias. Passamos a ser notícia em todos os meios de comunicação social pelos piores motivos. -----

Estes episódios são graves para a saúde pública, mas também são um flagelo para a imagem de uma cidade turística, importa estancar de vez este problema. Pergunto ao Senhor Presidente da Junta, que diligências foram efetuadas para de se evitar a repetição do problema, já que a praia da Lagoa está colada à Praia dos Beijinhos e não há fronteira nas águas marítimas? -----

3- Ontem foi um dos dias mais tristes e negros da história cultural da cidade, assistiu-se à destruição pela mão do PSD, de um dos monumentos mais conhecidos e reconhecidos desta União de Freguesias, não só pelos locais, mas também pelos forasteiros. -----

Perdeu-se um símbolo da zona norte da cidade, referência incontornável de uma época e estilo arquitetónico. Poder-se-ia ter reconvertido o espaço, tal como o fez Lisboa com o seu Campo Pequeno, mas o plano do executivo da câmara era mandar tudo pelos "aires", sem qualquer respeito pelo legado dos nossos antepassados. -----

O Chega lamenta esta perda irreparável, cuja responsabilidade ficará para sempre ligada ao PSD". -----

Ana Paula Valadas Nunes Correia, do PSD, no uso da palavra, informou que o PSD vai votar contra a Moção do Chega, pois não concorda com o teor da mesma. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, colocou a MOÇÃO apresentada pelo CHEGA em aceitação e foi aceite por unanimidade. - A Presidente da Assembleia, colocou a MOÇÃO apresentada pelo CHEGA em votação e foi REPROVADA por MAIORIA, com 16 votos contra, do PSD, PS, CDU e BE; 1 abstenção do IL e 1 voto a favor do CHEGA. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em resposta ao IL disse perceber a questão da evolução da inflação; disse ter feito vários pedidos de orçamentos para diferentes soluções de sanitários, pois o objetivo era também perceber quais as que se enquadrariam melhor nos espaços, em termos estéticos, sem descurar a componente financeira. Todas as propostas eram extremamente dispendiosas, sendo que algumas não se adequavam esteticamente a parques naturais. Em resposta ao representante do CHEGA, disse que a taxa turística é da exclusiva competência da Câmara Municipal, a Praia da Lagoa é em Averomar e que ontem foi um dia muito importante para a história e cultura na Póvoa de Varzim, pois o *Varazim Teatro* festejou os seus 25 anos de vida. -----

Teresa Marques Maio, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Já se passaram nove meses desde a aprovação da criação de um concurso urbano, e estes meses foram marcados pelo silêncio do executivo relativamente ao seu futuro. Sabemos que para as coisas terem sucesso, tem de ser bem pensadas e planeadas com tempo, mas enquanto isto acontece vemos oportunidades a serem perdidas. -----

Tivemos os meses de verão, com bom tempo e com o número de pessoas a visitarem as nossas freguesias a crescer. Poderia ter sido uma ótima oportunidade para a promoção da nossa cultura e da arte dos nossos fregueses. Temos agora o projeto "Cultura que somos", um projeto nacional fomentado pelo Ministério da Cultura, que se organiza à volta de um tema mensal, com o objetivo de estimular o diálogo e a proximidade, com as pessoas e entidades, no âmbito da cultura e da arte. -----

Estas são algumas das oportunidades que estamos a perder enquanto o silêncio cresce de dia para dia. -----

Desta forma, gostaríamos de colocar algumas questões ao executivo, relativamente a futura execução: -----

O executivo já pensou em alguma data para a realização do concurso? -----

O executivo já realizou um levantamento sobre os possíveis locais para a sua realização? -----

Já há um regulamento para a sua realização ou se já está a ser pensado? -----

Por último, perguntamos se havia conhecimento do projeto "Cultura que somos"? e se sim, se haverá oportunidade das nossas freguesias poderem ser um dos pontos no mapa deste percurso cultural. -----

Ana Jacinta Agra Sampaio, do PS, no uso da palavra, apresentou cumprimentos, disse que em resposta ao deputado do CHEGA lembra que quando diz que o LGBT+ não é assunto da União das Freguesias está errado, pois na União das Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, por exemplo foi hasteada a bandeira por cortesia e que o hastear da bandeira foi uma celebração de direitos que faltam conseguir, pois a comunidade de que falamos continua a passar por discriminação e desrespeito apenas por existirem. De seguida fez a intervenção que se transcreve: "Há cerca de 1 semana, o Partido Socialista foi contactado por um conjunto de cidadãos poveiros cuja preocupação e desconforto para além de visíveis eram também justificáveis. Foi-nos entregue um abaixo-assinado que brevemente explicava a falta de um parque infantil na zona da Praceta Dr. Joaquim Graça e as repercussões que esta ausência causava no dia a dia das famílias desta zona. Estes cidadãos sentem-se, de uma forma muito direta, insatisfeitos. Não só pela falta de um parque infantil, mas também pela conjuntura formada à volta da zona onde residem: uma zona abandonada, esquecida, com ervas de 2 metros a envolver as habitações - facilmente resolvido, mas precisa de uma ação imediata. Este é um ponto que eu gostaria que todos entendessem - não obstante os procedimentos a tomar e o tempo habitual que estes obrigam - é urgente uma ação na zona da Praceta Dr. Joaquim Graça. Desta forma, o Partido Socialista propõe que a Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Argivai e Beiriz disponibilize o equipamento necessário para a criação de um parque infantil na zona referenciada ou diligencie junto da Câmara Municipal para o colocar. ----- O parque infantil referenciado responderia aos desejos dos cidadãos: a zona tornar-se-ia airosa, movimentada, qualificaria o espaço como próprio e seguro para o encontro de jovens e crianças e, principalmente, incentivava a um maior sentimento comunitário. -----

Esta inquietação tem de ser resolvida. A distância à Praça do Almada não faz de alguém menos poveiro e presumo que o interesse da Junta de Freguesia é que este tipo de sentimento desapareça. Como? Respondendo às necessidades dos cidadãos poveiros - principalmente aqueles que se fazem ouvir, que se organizam e que têm esperança na competência desta Junta de Freguesia - senão nem sequer tinham realizado o abaixo-assinado. -----

Aberto o momento de reflexão sobre a necessidade de resposta aos cidadãos poveiros, não esqueçamos que o verdadeiro objetivo das Assembleias de Freguesia é alertar para problemas e causar mudanças reais. Não passemos à frente dos apelos poveiros e estimulemos a imagem de uma Junta de Freguesia atenta e eficiente. -----

Como tal, o Partido Socialista propõe: -----

Que a Junta de Freguesia promova a colocação de um parque infantil, através de meios próprios ou da Câmara Municipal; -----

Que seja tomada uma ação imediata na zona envolvente da Praceta Dr. Joaquim Graça, limpando passeios e bermas e garantindo condições mais dignas de habitabilidade e usufruto dos espaços públicos”.

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, deu as boas-vindas a Ana Sampaio à Assembleia de Freguesia. Explicou que nos casos apresentados não temos competência para atuar, pelo que a petição não pode ser aceite, sendo de louvar, contudo, a organização das pessoas na busca de melhores condições, mas a questão deve ser endereçada à Câmara Municipal que é a entidade competente dentro da cidade. Informou que não é verdade que não existam Parques Infantis na proximidade, referenciando o Parque Infantil da Mariadeira, praticamente do outro lado da rua. Disse ainda que ali muito perto, dentro da competência da Junta, o Parque de Nova Sintra foi intervencionado há apenas 2 anos com a renovação de todos os equipamentos infantis. Aliás, foram ainda instalados três novos parques Infantis nas freguesias de Argivai e em Beiriz.

Filipe Fernandes Vital e Silva, do IL, no uso da palavra, referiu que, relativamente ao assunto de hastear a bandeira LGBT+, não deve haver distinções pois todos temos os mesmos direitos e que “a nossa liberdade termina onde começa a dos outros”. Na sociedade não deve haver discriminação e se nos sentirmos limitados ou queremos usufruir dos nossos direitos devemos recorrer à Lei do Estado.

Mário Pontes Lima, do CHEGA, no uso da palavra, disse que a deputada do PS falou, misturou e baralhou para confundir as ideias e que a Junta fez muito bem em deliberar que o pedido deva ser endereçado à assembleia. Sobre a Praia da Lagoa, espera que não voltem a acontecer os problemas deste ano. Não nos podemos esquecer que a taxa turística afeta todos os negócios dos fregueses, pelo que se deve ter atenção a este assunto.

Manuel António Gomes Vieira, do PS, apresentou cumprimentos e disse que depois de ouvir algumas declarações ficou perplexo, pois quando falamos no Parque Infantil pode a Junta executar e proporcionar melhor vida aos poveiros. Falamos de ação social e quando falamos de LGBT+ também falamos de discriminação e o que queremos é apoiar e dar melhor vida a todos.

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, disse que foi a Assembleia de Freguesia que aprovou o *Regulamento de Apoios Sociais* e que enquanto for Presidente esta Junta de Freguesia tratará todos de forma igual.

Sandra Cristina Barreirinho Fernandes, do PSD, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Neste primeiro ano de mandato vê-se o empenho e obra desta Junta de Freguesia em Argivai. No âmbito da aprovação da candidatura na área do Património Cultural, ao abrigo do Programa Operacional Regional NORTE 2020, o município avançou com a reabilitação do Aqueduto de Santa Clara, classificado como património nacional. A iluminação a partir do solo dará outra visibilidade ao monumento. E de igual forma, vai-se proceder à recuperação da sua envolvente, com a criação de áreas de lazer e descanso, com bancos públicos e espaços verdes. Avançam a bom ritmo dos trabalhos da Ecovia D. Sancho I, na freguesia de Argivai, que liga a Rua de Quintela à Viela das Calçadas. Este novo roteiro, em

plena zona florestal, leva-nos até ao limite do concelho e promete ser o novo ex-libris de Argivai. -----

Depois da limpeza deste caminho rural, que se encontrava obstruído há mais de 30 anos, procedeu-se à terraplanagem e consolidação do terreno, requalificação dos muros do caminho, e reconstrução do Tanque Bebedouro. -----

Refira-se ainda que chegados à Viela das Calçadas é possível fazer o circuito inverso por um outro caminho, junto à área traseira da Agros, sempre dentro dos limites da freguesia de Argivai. Posteriormente, é intenção desta União de Freguesias proceder à ligação deste circuito à ciclovia e à travessia pedonal junto ao Aqueduto de Santa Clara. -----

Argivai assiste a uma valorização do seu património e reafirmação da sua importância como freguesia que deu origem ao concelho da Póvoa de Varzim.”-

José Armando de Eça Guimarães de Oliveira Félix, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: “Uma das principais funções de uma Junta de Freguesia é o apoio às comunidades, nomeadamente também aos mais idosos, que cada vez mais compõem e contribuem para o dinamismo dos nossos espaços quer na cidade, quer nas nossas freguesias. -----

A nossa União de Freguesias, na pessoa do nosso Presidente e do seu executivo, tem sido incansável no apoio a esta faixa etária, tendo realizado diversas e salutares atividades, nomeadamente: -----

- Workshop S. Pedro em Lata de Conservas – cerca de uma dezena de utentes da Academia Sénior participaram a 1 de julho nesta atividade, construindo um pequeno trono de S. Pedro dentro das latas de conserva. -----

- Final de época, da Academia Sénior, com um piquenique a 31 de julho, em Argivai, para todos os alunos. -----

- Nova época 2022/2023, retomará todas as iniciativas antes do Covid-19, nas três Freguesias. -----

- Continuação da parceria com o CDP, na parte desportiva, com as atividades de Yoga, Pilates, Dança Sénior, e com a informática, inglês, a atividade Contar um Conto (contos Poveiros) e os ateliers práticos. -----

- Por último, o Passeio Sénior a Fátima, realizado já este mês, que juntou cerca de 900 seniores, e que incluía um convívio no final de cada dia, com lanche em Gaia, na Senhora da Saúde. -----

Para finalizar a minha intervenção, e porque todos somos histórias e vivemos em comunidade, que nos ensina muitas dessas histórias e vivências, vou partilhar uma coincidência feliz, que aconteceu com o nosso Presidente. Numa iniciativa a convite do Centro Ocupacional da Lapa, como é apanágio da sua pessoa ele resolve contar três histórias perante uma plateia atenta. A terceira história envolvia o quadro do pintor Alberto de Souza, datado de 1954, onde estava retratada uma mulher Poveira, de nome Adelina Caxida, e nessa mesma altura falou na possibilidade de a mulher retratada pertencer ao Bairro Sul... e quando a pergunta surge “se algum dos presentes conheceria esta mulher” a própria, hoje com 92 anos, levanta-se e diz: “sou eu!” -----

Este exemplo e muitos outros demonstram que a nossa cultura de proximidade, o praticar diariamente o nosso slogan “Mais Junta de Si”, quer pelo nosso Presidente, quer pelos membros do Executivo, tem resultados e é para continuar... Sempre!” -----

Teresa Alexandra Pinto, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "A freguesia de Argivai tem historicamente como orago da freguesia o Arcanjo S. Miguel. Desde sempre que a própria nomenclatura da freguesia se confunde e se alterna na voz do povo entre "o anjo" e "Argivai". De facto, a principal veneração era a S. Miguel, apesar do surgimento de outros ao longo dos séculos, como o Senhor dos Milagres e Nossa Senhora do Bom Sucesso. -----

Este ano vamos voltar a celebrar o São Miguel em Argivai, além das habituais celebrações religiosas. Nesta comemoração religiosa, que também é uma celebração das pessoas de Argivai enquanto comunidade, foi determinante o papel da Junta de Freguesia. Desde o primeiro momento que a Junta se disponibilizou para ajudar, seja no apoio logístico, seja no apoio financeiro. A Festa de S. Miguel deste ano é uma festa que resulta do bom funcionamento desta União de Freguesias, por oposição a muitos outros casos em que não há colaboração, não há parceria, não há respeito pelas tradições e lugares. ----- Estas festas só serão possíveis com todos. Com a boa gente de Argivai, mas também com o Rancho que vem de Beiriz, com a Fanfarra dos Escuteiros da Matriz e com a Junta de Freguesia. -----

Pela forma exemplar como a Junta tem agido junta da população e dos movimentos associativos, de modo a promover o retorno à normalidade pós-COVID, dou os parabéns a todo o Executivo. -----

Convido também todos os membros da Assembleia a participarem nas Festas a São Miguel, nos próximos dias 29 a 2 de outubro". -----

Ana Paula Valadas Nunes Correia, do PSD, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Terminei a minha intervenção na última Assembleia de Freguesia desejando a todos um excelente São Pedro e início esta sessão falando exatamente desta grande Festa da nossa cidade. -----

Para além de termos podido festejar à maneira da pré-pandemia, completaram-se, este ano, os 60 anos das Festas de São Pedro, marco que esta União de Freguesias assinalou de forma brilhante, envolvendo-se nas várias atividades desenvolvidas e promovendo diversos momentos de conhecimento, partilha, emoção e folia! -----

Desde logo, pela criação da marca dos "60 anos das Festas de São Pedro", logotipo que reúne os nossos 6 bairros e a sua exibição num arco luminoso à entrada do Porto de Pesca, local emblemático para os nossos pescadores, numa homenagem ao nosso Santo de devoção. -----

Depois, pela proposta e organização de se integrar no emblemático Cortejo Luminoso, os antigos componentes vestidos à moda antiga, numa altura em que o brilho das rusgas era apenas o dos olhos das tricanas e empunhando arcos alusivos, numa oferta da União de Freguesias! Uma viagem ao passado para muitos, uma aprendizagem sobre as nossas raízes, para tantos outros... -----

Outro momento marcante das Festas de 2022, promovido e concretizado pela nossa União de Freguesias foi a exemplar Exposição dos 60 anos de São Pedro... seis décadas de história, cultura, tradição e memórias poveiras, numa partilha e união dos nossos 6 bairros! -----

E podemos continuar a mencionar mais exemplos do excelente trabalho da União de Freguesias na Festa da Cidade... a organização dos Terrados de São Pedro, cuja receita reforçou a capacidade financeira da Junta para o apoio a Instituições de Solidariedade Social; a parceria com o jornal Mais Semanário e a

Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje na promoção de mais uma edição dos concursos de Montras, Varandas, Fotografias e Quadras de São Pedro; -----
E ainda, o envolvimento da nossa comunidade sénior, nas oficinas “Faça você mesmo: Um São Pedro em conserva”. -----

A Junta patrocinou ainda o São Pedro, com o valor de 9.000,00 distribuído de forma igual pelos 6 bairros. Os 1500 euros de cada bairro destinaram-se a financiar a contratação de animação para a segunda noite de São Pedro. -----
Foram variadas e importantes as ações e atividades promovidas pela União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai nas comemorações do 60.º aniversário das Festas de São Pedro, abrilhantando, mas principalmente enriquecendo, esta nossa festividade, de que tanto nos orgulhamos!” -----

Pedro Miguel Faria de Andrade, da CDU, no uso da palavra disse que ia fazer um pedido de esclarecimento e um elogio e fez a intervenção que se transcreve: “No entendimento da CDU, têm que ser criadas as condições necessárias para bem recebermos as pessoas que visitam o nosso concelho. É sabido que a população na cidade duplica ou mesmo triplica no Verão. E que há vários sistemas de recolha de resíduos e várias formas dos poveiros procederem devidamente à reciclagem. Existem contentores de lixo fechados à chave, outros são abertos, haverá várias soluções, mas o que é um facto é que não foram suficientes para suprir as necessidades, principalmente durante o mês de agosto. -----

Passear por ruas sujas com lixo acumulado nos contentores foi o novo normal para os muitos poveiros que não passaram férias fora da Póvoa, nem para os veraneantes. Não é cartão de visita que se recomende. -----

Terminado o Verão, o panorama não é muito diferente. As ruas continuam a não ser limpas como mereciam e os passeios estão repletos de silvas e ervas daninhas. Sr. Presidente, a que se deve este défice de limpeza? Procedeu à necessária clarificação desta problemática junto das devidas autoridades competentes do Município? Houve resposta? Há alguma explicação para este estado de coisas? Parte destas tarefas foram entregues a empresas privadas e não estão a ser cumpridas? -----

Algo de negativo se passa e, como tal, a CDU solicita esclarecimentos sobre esta matéria.” -----

Continuando no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve “Permitam-nos agora um elogio. A recente parceria entre a Junta de Freguesia e o *Varazim Teatro* é de saudar. A oferta de seiscentos bilhetes aos seniores poveiros para assistirem à peça teatral “*Veias de Sal numa terra com Lágrimas de mar*” permite contribuir para o usufruto cultural da comunidade e a sua integração nas dinâmicas do concelho. É algo que a CDU valoriza. A parceria é também um merecido apoio a uma estrutura poveira com 25 anos de atividade cultural e de intervenção social. -----

Não podemos deixar de referir, no entanto, que a CDU apresentou uma proposta na Assembleia de Freguesia anterior, precisamente no mesmo sentido, de oferta de vouchers culturais a novos residentes na Póvoa, e que foi recusada por todas as forças da Direita poveira aqui presentes. O motivo para o chumbo? Era um custo. Ora bem, não se pode oferecer um par de ingressos no Museu (é apenas um exemplo) a um novo casal residente, mas podemos oferecer, e bem, seiscentos bilhetes à população para uma peça de teatro?” -----

SA

Mário Pontes Lima, do CHEGA, no uso da palavra, disse que tendo ouvido falar da exposição dos *60 anos do São Pedro* tentou visitar, mas ao sábado estava fechado. A exposição podia ser muito boa, mas é preciso que possamos usufruir dela. -----

José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, esclareceu que a *Exposição dos 60 Anos do São Pedro* era da responsabilidade da Junta, mas o espaço Diana-Bar é da responsabilidade do Município e tem horários que não podemos alterar. A Junta, infelizmente, não tem instalações para poder fazer uma exposição. Quanto à limpeza, a Junta faz o trabalho que lhe cabe nas freguesias de Beiriz e Argivai. Na cidade, o Município neste momento está em transição entre 2 empresas e brevemente irá estabilizar a situação. Lembrou que foi recusada a proposta de oferecer entradas e bilhetes para acolhimento de novos moradores, pois não conseguimos estabelecer o custo inerente e também envolvia outra parte - o Museu, o Varzim, o Clube Desportivo; no caso da oferta de bilhetes para o espetáculo do *Varzim Teatro*, trabalhamos com valores conhecidos e que sabíamos que a Junta conseguia suportar e cumprimos vários objetivos, pois a população senior combateu o isolamento e usufruiu de cultura e renovação de tradições. -----

A Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções dos Membros da Assembleia e do Sr. Presidente do Executivo e deu por terminado o Período antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PONTO TRÊS – Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 26.04.2022. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, informou que não foi solicitado nenhum pedido de correção ao documento e submeteu a Ata à votação. Relembrou que os membros que não estiveram presentes na sessão não participam na votação, dando-se assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, pelo que não votam 5 membros: do PSD, Cláudio Fonte, Maria de Fátima Alves e Eduardo Gomes; e do PS, Manuel António Gomes Vieira e Ana Jacinto Agra Sampaio. A ata foi APROVADA por UNANIMIDADE, com 14 votos a favor. -----

PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da União das Freguesias, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013. -----

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções sobre este assunto: -----

Ana Paula Valadas Nunes Correia, do PSD, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: “Após dois anos em que uma pandemia impediu os poveiros e as suas associações de realizarem as mais diversas tradições e atividades, assistimos agora ao retomar da vida social e comunitária na Póvoa e nas suas freguesias. -----

A União de freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai tem tido um papel preponderante no retorno à atividade das associações e no apoio às manifestações tradicionais poveiras. -----

Exemplos disso são: -----

O Projeto *In Póvoa*, que permitiu cerca de 500 idas a banhos de mais de 80 pessoas de mobilidade condicionada, numa parceria com esta União de Freguesias; -----

O *IV Festival Pap' Arroz* em Beiriz, um festival gastronómico cheio de tradição, no qual a UF forneceu toda a logística e um importante apoio financeiro; -----

O *41.º Festival Folclórico Santa Eulália de Beiriz*, que mantém viva esta tradição, que contou com o apoio da UF; -----

Os *150 Anos da Igreja de Santa Eulália de Beiriz*, comemorações que decorrem até novembro, contam desde a primeira hora com o apoio e participação da UF; A Festa de S. Gonçalo e Sra. do Rosário, as Festas de Nossa Senhora de Belém, de Nossa Senhora da Assunção, de Nossa Senhora do Desterro, de Nosso Senhor do Bonfim e Festas em honra de São José, nas quais esta UF foi incansável no apoio e na disponibilização de recursos humanos e logísticos, bem como de materiais para a execução dos tapetes que ornamentaram as nossas ruas. -----

São iniciativas de louvar, que esta União de Freguesias reconhece e apoia ativamente, permitindo que a tradição poveira se mantenha viva, não só para os poveiros, mas também para todos que anualmente nos visitam, querendo sempre voltar à nossa Póvoa e às nossas freguesias". -----

PONTO CINCO – Apreciação e votação de proposta de 1.ª Revisão do Orçamento da União das Freguesias para o ano de 2022. -----

A presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções sobre este assunto: -----

Manuel António Gomes Vieira, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "Verificamos à data que o desempenho financeiro da Junta de Freguesia é positivo, existindo inclusivamente um excedente, ou se pretenderem, uma folga referente a 2021 que ronda os 110.000€, o que representa cerca de 12% do orçamento anual. -----

O controlo das contas e a saúde financeira é fundamental para todas as instituições. -----

Nas instituições públicas esse equilíbrio financeiro ainda é mais relevante uma vez que a sua existência incide na prestação de serviços à população e que todas as verbas devem ser investidas em serviços para melhorar o dia-a-dia das pessoas. -----

Se por um lado, este desempenho financeiro é positivo, por outro lado, verificamos que se trata de um excedente significativo, principalmente quando recordamos que 2021 foi um ano atípico, cujo o impacto da pandemia foi muito significativo. -----

Acreditamos que a missão da junta de freguesia é apoiar quem mais necessita em períodos difíceis. Ao ler o relatório do presidente, verificamos que na componente de "ação social" existe um conjunto de descrições que correspondem a serviços comuns "Junta ao Cidadão" onde se incluí "Ativação Chave Móvel", "Certidão domicílio fiscal" entre outros. -----

Em resumo, se por um lado verificamos que o desempenho financeiro é positivo, verificamos a desilusão na aplicação dessa verba, nomeadamente no recorço de ação social efetiva ou na melhoria dos serviços prestados pela Junta. -----

O Partido Socialista irá abster-se neste ponto, recomendando ao Sr. Presidente que adequa a aplicação das verbas de acordo com as necessidades da nossa população, reforçando a ação social e a melhoria de serviços prestados". -----

A Presidente da Assembleia colocou a proposta de 1.ª Revisão do Orçamento da União das Freguesias para o ano de 2022 em votação e foi APROVADA por MAIORIA, com 12 votos a favor, do PSD e CDU, e 7 abstenções, do PS, IL, BE e CHEGA. -----

A Presidente da Assembleia agradeceu todas as intervenções dos Membros da Assembleia e os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta e terminou os assuntos da "Ordem do Dia". -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Sandra Maria Araújo de Amorim, Presidente da Assembleia, solicitou inscrições para intervenção por parte do público. -----

Reginaldo Tibúrcio, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e disse não ser conhecedor de política, mas que entende de cidadania e que sempre que assiste às sessões da Assembleia ouve falar do lixo. Disse que não compete só às Juntas de Freguesias ou Municípios, mas trata-se de educação e do exemplo dado pelos pais, pois não e pode colocar um fiscal em cada porta para que não coloquem lixo no chão ou nos dias errados fora de portas. E acrescentou que o problema existente é de falta de cidadania. -----

E nada mais havendo a tratar, concluídos todos os pontos da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença e a participação dos Membros da Assembleia, do Executivo e do Público, deixou votos de bom S. João e votos de muito bom São Pedro e declarou encerrada a sessão da Assembleia pelas 22h30m. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Sandra Maria Araújo de Amorim e por mim, Marilde Marisa Silva, que a redigi. -----

A Presidente



A Funcionária

